

Embrapa

Arroz e Feijão

TECNOLOGIA PARA O ARROZ DE TERRAS ALTAS

Editores

Flávio Breseghello

Luis Fernando Stone

Embrapa Arroz e Feijão
Santo Antônio de Goiás, GO
1998

Comitê de Publicações

Carlos Agustin Rava (Presidente)

Josias Corrêa de Faria

Luiz Roberto Rocha da Silva (Secretário)

Supervisão Editorial/Gráfica

Marina Biava

Digitação/Diagramação

Fabiano Severino

Sinábio de Sena Ferreira

Luiz Roberto Rocha da Silva

Programação Visual

Sebastião José de Araújo

Normalização Bibliográfica/Catálogo na Fonte

Ana Lúcia Delalibera de Faria

Tiragem: 3.000 exemplares.

Exemplares deste livro devem ser solicitados à:

Embrapa Arroz e Feijão - Área de Negócio Tecnológico
Caixa Postal 179 - 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO

CPI-Brasil. Catalogação-na-publicação

Embrapa Arroz e Feijão

Breseghello, Flávio.

Tecnologia para o arroz de terras altas / editado por Flávio Breseghello, Luis Fernando Stone - Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 1998.

161p. : il.

Inclui bibliografia.

ISBN 85-7437-004-5

1. Arroz de Terras Altas – Tecnologia. 2. Arroz de Terras Altas – Sistema de Cultivo. 3. Arroz de Terras Altas – Produção Agrícola. I. Stone, Luis Fernando, ed. II. Embrapa Arroz e Feijão (Santo Antônio de Goiás, GO). III. Título.

CDD 633.179 - 21.ed.

© Embrapa, 1998.

APRESENTAÇÃO

Com a globalização da economia, a agricultura brasileira terá de ser mais eficiente e produtiva para ser competitiva. Neste contexto, a cultura do arroz de terras altas deve ser inserida em sistemas agrícolas sustentáveis, não podendo mais ser considerada cultura desbravadora do cerrado e tampouco ser conduzida com baixa ou nenhuma tecnologia. O aumento de produtividade, assim como a qualidade do produto, devem ser os objetivos a serem buscados.

Esta publicação reúne um conjunto de informações para os agentes da assistência técnica, pública e privada, que desejam orientar os produtores de arroz de terras altas de maneira mais tecnicizada.

Pedro Antonio Arraes Pereira
Chefe da Embrapa Arroz e Feijão

SUMÁRIO

| | | |
|----------|---|-----------|
| 1 | Aspectos Conjunturais e Custo de Produção do Arroz .. | 9 |
| | <i>Lidia Pacheco Yokoyama</i> | |
| 2 | Zoneamento Agroclimático para o Arroz | 15 |
| | <i>Silvando Carlos da Silva</i> | |
| 3 | O Arroz em Rotação com Soja | 19 |
| | <i>Cleber Moraes Guimarães & Lidia Pacheco Yokoyama</i> | |
| 4 | O Arroz em Plantio Direto | 25 |
| | <i>Cleber Moraes Guimarães & Lidia Pacheco Yokoyama</i> | |
| 5 | O Arroz sob Irrigação Suplementar por Aspersão | 31 |
| | <i>Luis Fernando Stone & Beatriz da Silveira Pinheiro</i> | |
| 6 | O Arroz na Reforma de Pastagem: Sistema Barreirão ... | 35 |
| | <i>Itamar Pereira de Oliveira, João Kluthcouski, Lidia Pacheco Yokoyama & Renato S. Mota dos Santos</i> | |
| 7 | Cultivares de Arroz | 41 |
| | <i>Flávio Breseghello, Emílio da Maia de Castro & Orlando Peixoto de Moraes</i> | |
| 8 | Semeadura do Arroz | 55 |
| | <i>Flávio Breseghello</i> | |
| 9 | Avaliação do Estado Nutricional do Arroz | 59 |
| | <i>Nand Kumar Fageria</i> | |

| | | |
|-----------|---|------------|
| 10 | Manejo da Calagem e Adubação do Arroz | 67 |
| | <i>Nand Kumar Fageria</i> | |
| 11 | Plantas Daninhas do Arroz e seu Controle | 79 |
| | <i>Tarcísio Cobucci</i> | |
| 12 | Insetos Prejudiciais ao Arroz e seu Controle | 111 |
| | <i>Evane Ferreira</i> | |
| 13 | Doenças do Arroz e seu Controle | 139 |
| | <i>Marta Cristina Filippi & Anne Sitarama Prabhu</i> | |
| 14 | Colheita do Arroz | 157 |
| | <i>Jaime Roberto Fonseca</i> | |

INTRODUÇÃO

A cultura do arroz de sequeiro desempenhou um papel importante no desbravamento do cerrado. A resistência do arroz ao solo pobre e álico do cerrado permitiu a produção agrícola nestas áreas antes de ser feita a devida correção com calagem e adubação.

Justamente por desempenhar este papel de cultura de abertura, o arroz de sequeiro foi, por muito tempo, conduzido com baixa tecnologia e, conseqüentemente, apresentava baixa produtividade. Cultivares foram geradas visando sobretudo a rusticidade e a resistência a doenças. Contudo, quando as condições de cultivo se tornavam melhores, o arroz não podia competir com outras culturas mais tecnificadas, como a soja e o milho.

Após atingir um pico em 1980, a cultura do arroz de sequeiro vem apresentando decréscimo em área, o que pode ser atribuído à redução do ritmo de incorporação de novas áreas agrícolas e ao desenvolvimento da tecnologia da soja, que hoje permite o seu plantio até em algumas áreas de primeiro ano.

Apesar de tudo, uma nova cultura está surgindo, o chamado "arroz de terras altas". Esta expressão designa uma maneira de plantar arroz totalmente diferente daquela praticada para o tradicional arroz de sequeiro. O uso de cultivares melhoradas, altamente produtivas e cujos grãos são competitivos no mercado, e a inserção da cultura em sistemas agrícolas sustentáveis, explorando-se todas as suas aptidões, devem tornar o arroz de terras altas uma cultura de grande importância na região do cerrado pré-amazônico.

Em regiões menos favorecidas por chuvas, o arroz de terras altas está se tornando importante na rotação em áreas irrigadas por pivôs centrais, ajudando, assim, a viabilizar o cultivo do feijão nestes locais, pela redução de pragas e doenças.

O mercado está ávido por produto de qualidade, uma vez que hoje nosso país é importador de arroz. As perspectivas para o futuro são de redução da disponibilidade no mercado externo e demanda crescente no mercado asiático. Surge agora, então, uma oportunidade para o Brasil tornar-se exportador deste cereal, que é um dos alimentos básicos da humanidade.

Os Editores